

## **A política nas entrelinhas da cultura**

Andréia Hernandez<sup>1</sup>  
Cristina Maria de Oliveira<sup>2</sup>

Este projeto de pesquisa tem a pretensão de analisar alguns discursos políticos presentes na cultura brasileira, mais especificamente, na música. Visa entender as condições de produção destes discursos e suas consequências sociais. Evidenciar o modo como às estruturas discursivas podem ser perpassadas ou influenciadas pelo contexto social, onde a cultura assume posição favorável aos grupos dominados. Conforme Van Dijk (2010 Pag. 88), “O poder social e a dominância são frequentemente organizados e institucionalizados, de forma a permitir um controle mais efetivo e possibilitar formas rotineiras de reprodução de poder.” Apesar de se ter consciência desta manipulação, pouco é feito para mudar este quadro. Como dito pelo sociólogo Herbert José de Souza: “Um país não muda pela sua economia, sua política e nem mesmo sua ciência; muda sim pela sua cultura.”, talvez isso explique os altos investimentos publicitários da classe política dominante e o quanto músicas sem conteúdo conseguem atingir mais facilmente o sucesso, pois há um grande interesse de manter as camadas dominadas sob domínio, as chamadas massas de manobra. Busca entender o porquê músicas com tema político não tem investimento suficiente para alcançar todas as camadas da sociedade. Para atingir esses objetivos, foi estudado o discurso presente em quatro canções compostas em diferentes momentos políticos do país: em plena ditadura militar, no ano de 1971, a música embala a esperança do povo, com Chico Buarque cantando a bela música *Apesar de Você. Podres Poderes*, composta por Caetano Veloso em 1984, em plena fase de redemocratização, com o movimento ‘Diretas Já’, após anos de militarismo. Em 1989, quando há uma reorganização política no país, e a eleição por maioria de votos de um candidato que surge carregado nos braços da mídia, o país inteiro grita, juntamente com Cazuza: Brasil mostra tua

<sup>1</sup> Graduando do curso de Letras – UNICNEC.

<sup>2</sup> Professora orientadora – UNICNEC.

*Conhecimento e Diversidade: Caminhos para novas descobertas*

cara! Já em 1993, ano em que houve um plebiscito sobre a forma e o sistema do governo do país, que atravessava séria crise econômica e desvalorização da moeda, a Banda Legião Urbana lança um álbum chamado Descobrimento do Brasil, com a politizada música Perfeição, na qual convidam ironicamente o povo a celebrar todas as barbáries. Através da metodologia da AD, numa aproximação à pesquisa qualitativa, observou-se o efeito do discurso como um grande aliado do poder e que o convencimento da mídia pode ser grande; no entanto, observou-se que a cultura mantém sua veia rebelde e, mesmo que em diferentes épocas, une-se ao povo gritando as injustiças e buscando igualdade.

**Palavras-chave:** Discurso, Poder, Música, Povo, Cultura.